



GRAZIELA BOTELHO DE LIMA

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE A ARBORIZAÇÃO
VIÁRIA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG**

**LAVRAS-MG
2021**

GRAZIELA BOTELHO DE LIMA

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE A ARBORIZAÇÃO
VIÁRIA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do curso de Engenharia Florestal, para a obtenção do título de Bacharela.

Prof. Dra. Ana Carolina Maioli Campos Barbosa
Orientadora

Dra. Danielle de Lima Braga
Coorientadora

**LAVRAS-MG
2021**

GRAZIELA BOTELHO DE LIMA

**PERCEPTION ENVIRONMENTAL ON ROAD FLOWERING IN THE MUNICIPAL
OF LAVRAS - MG**

Relatório de estágio supervisionado
apresentado à Universidade Federal de Lavras,
como parte das exigências do curso de
Engenharia Florestal, para a obtenção do título
de Bacharela.

APROVADA em 16 de novembro de 2021.
Prof.^a Dra. Ana Carolina Maioli Campos Barbosa, UFLA
Dra. Danielle de Lima Braga, SMMA
Me. Tiago de Lima Pereira, SMMA

Prof. Dra. Ana Carolina Maioli Campos Barbosa
Orientadora

Dra. Danielle de Lima Braga
Coorientadora

**LAVRAS-MG
2021**

Aos meus pais Álvaro e Dulce pelo incentivo, sempre mostrando a importância da honestidade e perseverança. As minhas filhas Mariana e Maysa por serem a minha inspiração de cada dia, aos meus irmãos Rodrigo e Renato pelos conselhos e ao meu esposo Marcus pela paciência e apoio durante todo este percurso.

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida, devo a ele a oportunidade que tive de chegar até aqui e à minha família pelo carinho e compreensão, em especial aos meus Pais Álvaro e Dulce pelas palavras de incentivo, e por sempre acreditarem na minha capacidade para concluir essa etapa, sou grata por todo o auxílio com as minhas filhas para que eu pudesse atingir esse objetivo e por todas as vezes que não me deixaram desistir.

Agradeço às minhas filhas Mariana e Maysa, pela compreensão, paciência e incentivo, por entenderem a minha ausência para que pudesse dedicar aos estudos buscando um futuro melhor para vocês, e ao meu esposo Marcus Samuel minha eterna gratidão pela paciência, cumplicidade e apoio.

Agradeço também às minhas cunhadas, sobrinhas e aos meus irmãos Rodrigo e Renato pelos conselhos e apoio.

Agradeço também aos amigos da SMMA em especial Tiago, Thayane e Kira pelas oportunidades e aprendizado e por acreditarem no meu trabalho.

Aos meus amigos da UFLA em especial Kelly pelo auxílio e incentivo e Pedro Laconi por ser meu parceiro durante toda a jornada acadêmica.

Agradeço a todos os professores que ao longo do curso contribuíram de forma significativa para que eu pudesse chegar ao final desta etapa e de forma excepcional a Profa. Dra. Ana Carolina Maioli Campos Barbosa pela dedicação, ensinamentos e orientações. Agradeço à minha Coorientadora Danielle Braga pela motivação, orientação, carinho e amizade.

Agradeço à Universidade Federal de Lavras por todos os anos de aprendizado!

A todos, meu carinho e gratidão!

RESUMO

A Educação Ambiental é um aprendizado constante que estimula e contribui na formação de opiniões e atitudes fazendo com que a sociedade saiba identificar os problemas ambientais e que possam participar de forma efetiva nos cuidados com a natureza. Com o crescimento populacional e a baixa arborização viária torna-se necessário a realização de ações educativas juntamente a Administração Pública estimulando mudanças nas atitudes, desenvolvendo valores através da conscientização visando promover um melhor relacionamento entre a população e a árvore. Os resultados obtidos indicaram que os moradores apresentaram uma boa percepção ambiental em relação aos benefícios da arborização viária e uma boa aceitação em ter uma árvore plantada em sua calçada com todo o planejamento realizado pela equipe do PROPAR assim como apoiam a expansão da arborização urbana. No entanto, não possuem conhecimento adequado sobre o que a arborização sem o devido planejamento pode causar, tornando-se necessário um programa de educação ambiental para que possa sensibilizar os munícipes informando os múltiplos benefícios que podem ser proporcionados ao meio para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Arborização Viária. Educação Ambiental. Percepção Ambiental.

ABSTRACT

Environmental Education is a constant learning that encourages and contributes to the formation of opinions and attitudes, making it possible for society to identify environmental problems and effectively participate in caring for nature. With the population growth and low road afforestation, it is necessary to carry out educational actions together with the Public Administration, to stimulate changes in attitudes, develop values through awareness and promote a better relationship between the population and the tree. The results obtained indicated that the residents had a good environmental perception in relation to the benefits of afforestation on the streets and a good acceptance of having a tree planted on their sidewalk with all the planning carried out by the PROPAR team, as well as supporting the expansion of urban afforestation. However, they do not have adequate knowledge about what afforestation without proper planning can cause, making the environmental education program necessary to sensitize residents by informing the multiple benefits that can be provided to the environment for a better quality of life

Keywords: Road Afforestation. Education Environmental. Perception Environmental.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - <i>Cards</i> educativos: a) dia da biodiversidade; b) dia mundial da reciclagem	20
Figura 2 - Programação da Semana do Meio Ambiente.....	22
Figura 3 - Divulgação da <i>Blitz</i> Educativa.....	23
Figura 4 - <i>Cards</i> postados durante a Semana do Meio Ambiente	24
Figura 5 - Exposição dos trabalhos selecionados para premiação	25
Figura 6 - Produtos de divulgação	25
Figura 7 - <i>Card</i> de divulgação da <i>Live</i>	26
Figura 8 – i) Arborização viária; ii) Arborização planejada.....	32
Figura 9 - Atribuições do PROPAR	32
Figura 10 – Localização do município de Lavras-MG.....	36
Figura 11 – Delimitação do bairro Jardim das Magnólias II no município de Lavras-MG	37
Figura 12 – Inventário da arborização do bairro Jardim das Magnólias II.....	38
Figura 13 - Imagens do bairro Jardim Magnólias II – Lavras-MG	39
Figura 14 - Representatividade dos bairros	40
Figura 15 - Idade dos entrevistados	40
Figura 16 - Reconhecimento sobre a importância e benefícios das árvores.....	41
Figura 17 – Número dos benefícios citados	42
Figura 18 - Benefícios da arborização citadas pelos entrevistados	42
Figura 19 - Problemas que a arborização pode causar segundo os entrevistados para cada comunidade avaliada	43
Figura 20 – Aceitação do plantio de mudas nas calçadas.....	44
Figura 21 – Espécie arbórea a ser plantada na calçada.....	44
Figura 22 – Classificação da arborização municipal	46
Figura 23 – Trabalhos desenvolvidos em sala de aula	48
Figura 24 – <i>Kit</i> Lanche; ii) mudas de ipês - Entrega da premiação.....	49

Figura 25 – Dia da Árvore no município de Lavras	49
Figura 26 – Entrega de mudas arbóreas.....	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Descrição das ações desenvolvidas em comemoração a Semana do Meio Ambiente	21
Quadro 2 – Relação entre o número total de pessoas entrevistadas e as espécies citadas como preferência para o plantio de árvores em frente a residência.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Questões apresentadas aos munícipes	41
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 OBJETIVOS	14
2.1 Objetivo geral.....	14
2.2 Objetivos específicos.....	14
PRIMEIRA PARTE - RELATÓRIO DE ESTÁGIO	15
1 INTRODUÇÃO	15
2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO	16
2.1 Prefeitura Municipal de Lavras	16
2.2 Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)	16
2.3 Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA)	18
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	19
3.1 Ações realizadas junto ao CODEMA.....	19
3.2 Ações desenvolvidas na SMMA.....	19
3.2.1 Comemoração da Semana do Meio Ambiente	20
3.2.2 Comemoração da Semana do Meio ambiente no ambiente escolar	24
3.2.3 Instrumentos de divulgação ambiental.....	25
3.2.4 <i>LIVE</i> : O que faz o Engenheiro Florestal	26
4 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS	29
SEGUNDA PARTE - ESTUDO DE CASO: PERCEÇÃO DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG.....	31
1 INTRODUÇÃO	31
2 MATERIAL E MÉTODOS	36
2.1 Caracterização da área de estudo	36
2.2 Materiais utilizados	38
2.3 Coleta dos dados	38
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	40
3.1 Ações estratégicas	47
3.2 Ação educativa: Dia da Árvore	47
3.3 Distribuição de Mudas	49
4 CONCLUSÃO.....	51
REFERÊNCIAS	52

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
APÊNDICE A – Questionário	55

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é importante para o desenvolvimento da carreira profissional visto que o empenho e dedicação atrelados com o acompanhamento diário de um profissional qualificado faz com que o aluno possa ter a oportunidade de vivenciar na prática, conteúdos que foram abordados na sala de aula, desenvolvendo experiências e habilidades essenciais, ampliando para sua carreira o conhecimento adquirido ao longo da vida.

O presente trabalho de conclusão de curso aqui apresentado visa na descrição do estágio realizado pela aluna, conforme acordado em reuniões, entre a estagiária e a empresa concedente. O estágio obrigatório dentro dos cursos de graduação tem como objetivo capacitar os estudantes dentro da área de atuação, complementando a formação acadêmica de forma prática e provendo profissionais mais competitivos para o mercado de trabalho.

Para melhor compreensão, este trabalho foi dividido em duas partes, sendo a primeira um relatório do estágio supervisionado contemplando atividades socioambientais desenvolvidas no município de Lavras-MG e na segunda parte um estudo de caso que consistiu na avaliação da percepção dos munícipes em relação à arborização viária da cidade. Ambas as atividades foram desenvolvidas e orientadas por profissionais qualificados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente entre os meses de dezembro de 2020 a junho de 2021 atendendo as necessidades de ações e projetos visando o desenvolvimento sustentável.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo geral deste trabalho é realizar um compilado descritivo das ações realizadas dentro do estágio supervisionado, que buscou a construção de valores sociais, despertando a sensibilidade e conscientização acerca do meio ambiente.

2.2 Objetivos específicos

- a) Apresentar as atividades desenvolvidas no estágio e o conhecimento adquirido acerca de práticas profissionais, mostrando o resultado alcançado através do estágio supervisionado;
- b) Citar as principais questões ambientais abordadas pela sociedade civil à Secretaria do Meio Ambiente;
- c) Apresentar um estudo de caso sobre a percepção dos munícipes em relação a arborização viária de Lavras com fins de traçar um direcionamento para a educação ambiental que será trabalhada previamente ao projeto de arborização municipal.

PRIMEIRA PARTE - RELATÓRIO DE ESTÁGIO

1 INTRODUÇÃO

O Estágio supervisionado visa proporcionar ao estudante uma complementação e contribuição para sua formação acadêmica e o referido estágio teve como objetivos, proporcionar uma experiência acadêmico-profissional através de vivências na Secretaria Municipal de Meio Ambiente, onde pude estabelecer relações entre a teoria da sala de aula com a prática profissional.

A relação entre o desenvolvimento e meio ambiente começa no uso e distribuição espacial da área territorial de uma cidade, e a Prefeitura Municipal de Lavras vem elaborando suas próprias leis, normas e programas ambientais. Atualmente o município está em processo de análise e aprovação da Política Municipal de Meio Ambiente, que será o principal instrumento que visará assegurar a preservação do meio ambiente, sua melhoria e recuperação.

Ao dominar as ferramentas teóricas e práticas essenciais para o cumprimento das funções profissionais, foi possível atuar no âmbito florestal voltado para a sustentabilidade do meio ambiente com mais segurança ampliando os horizontes, visando à tomada de consciência pela paisagem degradada, desenvolvendo formas de manutenção e conservação dos recursos naturais.

Os estudos que salientam a percepção da população devem servir como mecanismo para a administração municipal trabalhar o engajamento das sensibilizações dos munícipes com as questões ambientais visto que comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática.

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO

2.1 Prefeitura Municipal de Lavras

Após a Proclamação da República, Lavras se consolidou como um dos principais polos regionais de Minas Gerais, sendo o berço de Francisco Sales, importante político da República Velha. Nesta época, vários educandários foram criados, cuja qualidade e excelência fez Lavras ser conhecida como “terra dos ipês e das escolas”, lema criado pelo jornalista Jorge Duarte (LAVRAS, 2021d).

A Prefeitura Municipal de Lavras conta atualmente com a gerência, planejamento e gestão diária de nove Secretarias: I) Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas; II) Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; III) Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Mobilidade Urbana; IV) Secretaria de Desenvolvimento Social; V) Secretaria de Meio Ambiente; VI) Secretaria de Educação; Secretaria de Esporte, Lazer, Turismo e Cultura; VII) Secretaria de Fazenda e Planejamento; VIII) Secretaria de Obras, Regulação Urbana e Defesa Civil; IX) Secretaria da Saúde, que trabalham em prol de melhorias para o município.

2.2 Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)

Até o ano de 2013, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) estava associada à Secretaria de Obras, Regulação Urbana e Defesa Civil na antiga Secretaria Municipal de Regulação Urbana e Meio Ambiente, e com o desmembramento desta Secretaria, a mesma ainda permaneceu nos moldes de atuação voltada para resolução das questões de fiscalização e gestão de resíduos sólidos, o que possivelmente ocasionou um atraso culminando na não realização das ações e metas contidas no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

A SMMA visa uma gama de atribuições na busca pelo desenvolvimento sustentável e para isso conta com aproximadamente 21 funcionários que coordenam, mantêm, conservam e fiscalizam áreas que são de interesse ambiental e ainda desenvolvem projetos e ações importantes que fazem a diferença para a melhoria, preservação e conservação ambiental.

Salienta-se que dentre as diversas atribuições realizadas pela SMMA, a mesma encontra-se responsável pelo plantio e manutenção da arborização nas vias e logradouros públicos e promoção da educação ambiental no município no qual foram objetos de estudos.

Competências:

Art. 41. Compete à Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

IX - promover a manutenção de arborização pública, através do plantio e replantio de mudas, da remoção de flores e folhagens, da poda de árvores, entre outros;

XII - implementar políticas e desenvolver campanhas de educação ambiental, visando o equilíbrio ecológico e a conscientização da população; (LAVRAS, 2021e, s.p.).

Além disso ressalta-se a importância da SMMA a fim de elaborar políticas públicas objetivando a proteção e preservação dos recursos naturais em nosso município.

2.3 Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA)

O Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA) sancionado em 24 de março de 1980 regido pela Lei nº 1.224 (LAVRAS, 1980), é um órgão local do Sistema Nacional de Meio ambiente (SISNAMA) e possui caráter consultivo, deliberativo e normativo que possibilita a participação do poder público e sociedade civil.

O CODEMA tem como objetivo tratar as questões ambientais de forma democrática, integrando os diversos níveis de atuação administrativa ambiental cumprindo com as diretrizes da Política Ambiental do Município viabilizando um meio ambiente equilibrado (CODEMA, 2021).

O CODEMA é estruturado pela Lei nº 2.765, de 03 de junho de 2002 (LAVRAS, 2002), alterada pela Lei nº 3.471, de 29 de maio de 2009 (LAVRAS, 2009), e têm como suporte técnico, administrativo e financeiro a Prefeitura Municipal de Lavras, inclusive no tocante às instalações, equipamentos e recursos humanos necessários (CODEMA, 2021).

As reuniões acontecem de forma quinzenal no auditório da Prefeitura Municipal de Lavras possibilitando a participação conjunta dos representantes da sociedade civil e dos órgãos governamentais que juntos contribuem efetivamente no cumprimento das leis ambientais.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 Ações realizadas junto ao CODEMA

Neste contexto, como graduanda do curso de Engenharia Florestal, desenvolvi parte do meu estágio dentro do CODEMA de Lavras, no qual ampliei meus conhecimentos acerca das leis e do funcionamento dos órgãos envolvidos nas questões ambientais, assim como realizei a separação, descrição e arquivamento de pastas por empreendimentos e atendimento ao público.

3.2 Ações desenvolvidas na SMMA

As atividades realizadas na SMMA foram de grande saber onde foi possível a troca experiências e conhecimentos tanto teóricos quanto práticos, e a participação nas discussões e planejamento de ações que possam ser disseminadas a toda sociedade. Essas ações tem por finalidade a informação, reflexão e mudanças, visando um equilíbrio entre a população e natureza, de forma a permitir o uso sustentável dos recursos naturais garantindo melhor qualidade de vida nos dias atuais assegurando o mesmo para futuras gerações.

As atividades realizadas na SMMA se deram na criação, planejamento, escrita, desenvolvimento e acompanhamento de projetos ambientais voltados para as metas do PMSB, dos quais a maioria consiste em educação ambiental para melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Para isso, foi realizada intensa pesquisa bibliográfica e amplas discussões, assim como reuniões em conjunto com outras secretarias municipais, em especial a Secretaria de Educação, como forma de desenvolver ações conjuntas atuando na conscientização dos estudantes das escolas municipais.

As ações conjuntas entre secretarias são importantes para consolidar e integrar os projetos municipais otimizando tempo, disponibilizando recurso humano e permitindo estratégias de ações de acordo com as necessidades individuais dos grupos a serem trabalhados com a conscientização e educação ambiental.

Além dos diversos projetos discutidos e elaborados, foram produzidos textos educativos, para a confecção de cards comemorativos de acordo com o calendário ambiental. Essas ações foram realizadas juntamente com o setor de comunicação da prefeitura, aproveitando datas comemorativas para levar informações para a população de forma incentivar a reflexão acerca dos problemas enfrentados no meio ambiente.

Figura 1 - Cards educativos: a) dia da biodiversidade; b) dia mundial da reciclagem.



Fonte: Lavras (2021a)

Os *cards* referentes ao calendário ambiental têm por objetivo a valorização do tema abordado e do que ele simboliza.

3.2.1 Comemoração da Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente foi um evento realizado entre os dias 05 a 11 de junho de 2021, com o objetivo de realizar ações que envolvam e sensibilizem a comunidade através da reflexão e conhecimento sobre práticas de proteção e preservação do meio ambiente por meio de *Lives* e *cards* educativos. Este evento teve parceiros e apoio para a realização e contou com a participação de grandes profissionais que atuam em diversas áreas, disseminando conhecimento para toda a população do município através de *Lives*. Grande parte do evento foi realizada de forma online e remota devido ao momento de pandemia causada pela COVID-19, com exceção da *blitz* educativa. Todos os palestrantes receberam certificado de participação como forma de agradecimento e incentivo.

A iniciativa de realização das *lives* visou em incluir a sociedade na discussão de temas relacionados à saúde e meio ambiente, legislação ambiental, desmatamento dentre outros, despertando a conscientização para um consumo sustentável, mobilizando população sobre como o seu comportamento reflete no meio ambiente, pois pequenos gestos influenciam em grandes mudanças.

O planejamento da Semana do Meio Ambiente demandou cerca de um mês no qual foram realizadas diversas reuniões, busca por parcerias, elaboração dos *cards*, definição dos temas das *lives* educativas e confecção de material educativo. A programação da Semana do Meio Ambiente foi fechada conforme o Quadro 1, com o objetivo de chamar atenção de toda a população para os problemas ambientais e a importância de preservar os recursos naturais.

Quadro 1 - Descrição das ações desenvolvidas em comemoração a Semana do Meio Ambiente
(Continua)

Programação da Semana do Meio Ambiente – 2021		
Data	Ações	Objetivo
Quarta-feira - 02/06	a) <i>Card</i> : Lançamento do Evento	Divulgação do evento.
Sábado - 05/06 Plantando ideias, reciclando hábitos!	I) Vídeo da Abertura do evento	Apresentação do evento.
	b) <i>LIVE</i> : GESTÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL MUNICIPAL	Roda de conversa sobre gestão no âmbito municipal.
Domingo - 06/06 Meio Ambiente é um trabalho permanente!	I) <i>Card</i> - Iluminação das praças	Apresentar projeto da Secretaria de Obras sobre ampliação da iluminação e substituição das lâmpadas antigas por LED, que promoverá mais segurança aos cidadãos.
	II) Exposição: trabalhos dos alunos da rede municipal;	Incentivar os alunos nos trabalhos e questões relacionadas ao meio ambiente.
	III) <i>Card</i> - Água: consumo consciente	Promover conscientização no consumo da água.
Segunda-feira - 07/06 Fazendo do meio ambiente o seu meio de vida!	I) <i>Card</i> - Segurança Alimentar e Nutricional	Apresentação dos projetos da Secretaria de Desenvolvimento Social com ações voltadas a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que se relacionam com os temas sustentabilidade e meio ambiente.
	II) <i>Card</i> - Atividades da vigilância ambiental e arboviroses	Informar as atividades e ações de combate às doenças transmitidas por vetores e conscientizar a população quanto às formas de evitar a propagação dos mesmos
	III) <i>Card</i> - Projeto Plantadores de Rios; Plantio Direto	Apresentar os projetos da Secretaria da Agricultura voltados para melhoria da qualidade ambiental.
	IV) <i>Card</i> - Coleta seletiva – vídeo	Vídeo informativo e de conscientização sobre como é realizada a coleta seletiva no município
	c) <i>LIVE</i> : SAÚDE ÚNICA E MEIO AMBIENTE	Roda de conversa sobre saúde humana, saúde animal e saúde ambiental e suas correlações.
Terça-feira - 08/06 Desafio ambiental um despertar cultural!	I) <i>Card</i> - Benefícios das árvores no meio urbano	Divulgar e conscientizar a população sobre a importância e os benefícios das árvores no meio urbano
	II) <i>Card</i> - Projeto adote uma praça	Programa de manutenção e conservação de praças
	d) <i>LIVE</i> : PEQUENOS GESTOS INICIAM UMA GRANDE MUDANÇA: PLANTE UMA ÁRVORE	Roda de conversa sobre os serviços ecossistêmicos realizados pelas árvores e a importância do planejamento na arborização
	e) <i>LIVE</i> : DESMATAMENTO, REFLORESTAMENTO E FAUNA: O QUE DEVEMOS FAZER?	Roda de conversa sobre a importância de florestas para conservação da fauna.
Quarta-feira - 09/06 Preservação ambiental, compromisso com a vida!	I) <i>Card</i> - Ter e cuidar de um reservatório de água;	Limpeza da caixa d'água.
	II) <i>Card</i> - Pegada ecológica;	O que o seu consumo e modo de vida deixa no ambiente.
	III) <i>Card</i> - Limpeza de Lote	Manutenção dos lotes visando a promoção da cidadania e preservação da saúde e bem-estar da população.
	f) RODA DE CONVERSA: LEI DOS MAUS TRATOS ANIMAIS	Roda de conversa sobre maus tratos dos animais.

Fonte: Da autora (2021)

Quadro 1 - Descrição das ações desenvolvidas em comemoração a Semana do Meio Ambiente (Conclusão)

Programação da Semana do Meio Ambiente – 2021		
Data	Ações	Objetivo
Quinta-feira - 10/06 Refletindo e Preservando!	I) <i>Card</i> - Vazamento de água;	Conscientização sobre o desperdício.
	II) <i>Card</i> - Conservador da Mantiqueira	Pagamentos por serviços ambientais.
	g) RODA DE CONVERSA: GEOPROCESSAMENTO NO MACRO E MICROPLANEJAMENTO	Roda de conversa sobre a utilização do geoprocessamento e tecnologias associadas em prol do município.
Sexta-feira - 11/06 Sexta Sustentável	I) <i>Card</i> - Resíduos sólidos;	Destinação dos resíduos sólidos municipal.
	II) <i>Card</i> - Compostagem;	Melhorar o gerenciamento de destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos produzidos
	III) <i>Card</i> – R’s de Sustentabilidade	Ações que podem reduzir os impactos ajudando o meio ambiente.
	h) MESA REDONDA: RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS “ENTENDENDO O SEU LIXO”	Mesa redonda com representantes das empresas responsáveis pelos processos de coleta transbordo e destinação final de resíduos sólidos.
Domingo - 13/06	<i>Blitz</i> educativa e ação social	Distribuição de mudas e folders educativos.

Fonte: Da autora (2021)

Existe, portanto, a necessidade de incrementar os meios de informação e o acesso a eles, bem como o papel indutivo do poder público nos conteúdos educacionais, como caminhos possíveis para alterar o quadro atual de degradação socioambiental (JACOBI, 2003).

Figura 2 - Programação da Semana do Meio Ambiente



Fonte: Lavras (2021b)

A série de temas abordados nas *lives* celebrando de maneira diferente a Semana do

Meio Ambiente foi com o intuito de chamar a atenção da sociedade, instigando-os, a adotar boas práticas para um ecossistema estável e saudável minimizando a exploração ambiental.

Para encerrar a semana comemorativa, no dia 13 de junho foi realizada uma ação por meio de *Blitz* Educativa no sistema de *Drive-Thru* na Praça Doutor Augusto Silva, em parceria com a Polícia Militar do Meio Ambiente (PMMA), IEF e CONSANE.

Foram distribuídas 500 mudas de árvores frutíferas, 700 lixocar contendo *folders* educativos e 500 canecas personalizadas e voluntariamente, aqueles que doaram os alimentos em troca das mudas, foram destinados parte para o banco de alimentos municipal que posteriormente foram distribuídos para a população e parte destinados a instituições beneficentes pela PMMA. Devido ao momento de pandemia, foram seguidos todos os protocolos de segurança contra a COVID-19.

Figura 3 - Divulgação da *Blitz* Educativa



Fonte: Lavras (2021b)

No decorrer do evento, foram postados inúmeros cards nos canais de comunicação da Prefeitura Municipal de Lavras abordando assuntos como ecologia, reciclagem, benefícios das árvores no meio ambiente, R's de sustentabilidade, compostagem, consumo racional de água, pegada ecológica, limpeza de lotes e descarte correto de resíduos. Estes foram elaborados com a finalidade de levar a informação e ao mesmo tempo, despertar a sensibilização e interesse dos munícipes pelo meio em que vivem.

Figura 4 - Cards postados durante a Semana do Meio Ambiente



Fonte: Lavras (2021b)

3.2.2 Comemoração da Semana do Meio ambiente no ambiente escolar

O ambiente escolar é uma das ferramentas cruciais na formação de valores, despertando no discente a consciência de preservação e cuidados com a construção da cidadania e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, as crianças das escolas Municipais produziram trabalhos sobre a importância do meio ambiente dos quais, oito trabalhos foram selecionados para postagem nas redes sociais e premiação. A ação teve como objetivo incentivar as crianças a participarem de propostas educativas relacionadas ao meio ambiente, compreendendo a importância do consumo responsável, tendo atitudes sustentáveis disseminando o conhecimento e a importância das boas práticas do meio ambiente no âmbito familiar.

Figura 5 - Exposição dos trabalhos selecionados para premiação



Fonte: Lavras (2021b)

3.2.3 Instrumentos de divulgação ambiental

Foram confeccionadas camisetas personalizadas para os participantes das *lives*, canecas e lixocar para a distribuição aos munícipes juntamente com panfletos educativos sobre temas relevantes como o funcionamento da coleta seletiva, o consumo racional de água e cartilha sobre manutenção e poda da arborização urbana. Devido ao cenário pandêmico, a *Blitz* Educativa ocorreu juntamente com a entrega de mudas arbóreas frutíferas em sistema *Drive-thru*, seguindo todos os protocolos de segurança.

Figura 6 - Produtos de divulgação



Fonte: Lavras (2021b)

A participação e a mobilização social para a conservação do meio ambiente tornam-se significativas, principalmente quando relacionadas ao poder público, já que auxiliam na

criação de instrumentos e ferramentas do sistema de gestão ambiental (RODRIGUES *et al.*, 2012).

A utilização de canais de comunicação da Prefeitura com os munícipes concedeu uma percepção crítica e global mostrando que o meio ambiente é um processo de transformação contínuo e se faz necessária conscientização e envolvimento de toda a população nas causas ambientais.

3.2.4 LIVE: O que faz o Engenheiro Florestal

No dia 12 de julho é comemorado o Dia do Engenheiro Florestal e, para celebrar esse dia, realizamos uma *Live* através do canal de comunicação da Prefeitura de Lavras, que contou com a presença de cinco engenheiros florestais com diferentes áreas de atuação para contar um pouco da experiência profissional e mostrar o quanto abrangente esta profissão.

Durante a *live* aconteceram participações especiais de grandes profissionais como Especialista em Gestão e Tecnologias Ambientais; Doutores em Floresta de Produção e Perito Criminal Federal, estes que enriqueceram o evento interagindo com a população mostrando o quanto estão ligados ao meio ambiente.

Figura 7 - Card de divulgação da *Live*



Fonte: Lavras (2021c)

É interessante ressaltar que a gestão dos sistemas florestais e a elaboração de estratégias para o uso sustentável dos recursos naturais também são atribuições desse

professional.

4 CONCLUSÃO

Os objetivos do estágio foram alcançados, os quais se referiram à aquisição, assimilação e troca de conhecimentos teóricos e práticos, além de garantir a fixação dos conhecimentos já adquiridos ao longo da trajetória acadêmica.

A abordagem da Educação Ambiental deve ser de forma a incentivar mudanças de hábitos, fazendo com que a população reflita e busque soluções para minimizar os problemas ambientais e que possam buscar uma vida mais sustentável.

Ressalto que também foi realizado um estudo de caso que consistiu em uma avaliação qualitativa e quantitativa da percepção dos moradores de Lavras-MG em relação a arborização viária visto que é uma das atribuições da Secretaria do Meio ambiente o aumento da arborização Municipal. O mesmo é apresentado na Parte 2, mostra o quão importante é a Educação Ambiental, o acesso a conhecimentos voltados à preservação do meio ambiente e dos recursos presentes nele.

É importante que a educação ambiental esteja presente em todo o espaço de convivência seja nas escolas, nos bairros, praças a fim de que a informação, conscientização e respeito possam chegar a todos.

REFERÊNCIAS

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Sobre o CODEMA. Lavras: CODEMA, 2021. Disponível em: <https://codema-lavras.wixsite.com/codema-lavras/copia-atas>. Acesso em: 08 nov. 2021.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-206, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. Acesso em: 17 out. 2021.

LAVRAS (Município). **Lei nº 1.224, de 24 de março de 1980.** Cria o Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente de Lavras – COMDEMA. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 1980. Disponível em: <https://codema-lavras.wixsite.com/codema-lavras/copia-funcionamento>. Acesso em: 10 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Lei nº 2.765, de 03 de junho de 2002.** Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente de Lavras, e dá outras providências. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2002. Disponível em: <https://codema-lavras.wixsite.com/codema-lavras/copia-funcionamento>. Acesso em: 10 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Lei nº 3.471, de 29 de maio de 2009.** Altera a Lei nº 2.765, de 03 de junho de 2002, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente de Lavras, e dá outras providências. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2009. Disponível em: <https://codema-lavras.wixsite.com/codema-lavras/copia-funcionamento>. Acesso em: 10 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Dia da Biodiversidade.** Lavras, 22 maio 2021a. Facebook: @PrefeituraMunicipalDeLavras. Disponível em: <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeLavras/posts/1448565902171896>. Acesso em: 17 out. 2021.

LAVRAS (Município). **Semana do Meio Ambiente.** Lavras, 2 jun. 2021b. Facebook: @PrefeituraMunicipalDeLavras. Disponível em: <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeLavras/posts/1448565902171896>. Acesso em: 20 out. 2021.

LAVRAS (Município). **Live Engenheiro Florestal.** Lavras, 12 jul. 2021c. Facebook: @PrefeituraMunicipalDeLavras. Disponível em: <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeLavras/photos/1484059068622579>. Acesso em: 17 out. 2021.

LAVRAS (Município). **História de Lavras.** Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2021d. Disponível em: <https://www.lavras.mg.gov.br/artigo/historia-de-lavras/MTUwOA==>. Acesso em: 08 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Secretarias e Órgãos:** Secretaria de Meio Ambiente. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2021e. Disponível em: <https://www.lavras.mg.gov.br/departamento/secretaria-de-meio-ambiente/MTUxNA==>. Acesso em: 11 out. 2021.

RODRIGUES, Mariana Lima *et al.* A percepção ambiental como instrumento de apoio na gestão e na formulação de políticas públicas ambientais. **Saúde e Sociedade**, v. 21, n. 3, p. 96-110, dez. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000700009>. Acesso em: 1 set. 2021.

SEGUNDA PARTE - ESTUDO DE CASO: PERCEPÇÃO DA ARBORIZAÇÃO VIÁRIA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG

1 INTRODUÇÃO

A Floresta Urbana é uma estrutura essencial para o bem-estar e qualidade de vida da população, sendo que agrega todos os tipos de vegetação como, arborização viária, áreas verdes urbanas, infraestruturas verdes, fragmentos florestais públicos e privados, dentre outros. A Arborização Viária compreende os componentes arbóreos nas calçadas e vias de trânsito, com plantios lineares enfileirados ou isolados e em ambientes altamente antropizados (GONÇALVES; PAIVA, 2013; BIONDI, 2015).

A arborização viária remete a todos os elementos vegetais de porte arbóreo que estão no perímetro urbano, sejam em ruas, praças, parques, jardins, canteiros centrais de ruas e avenidas e margens de rios. Dentre as vantagens da arborização viária, tem-se amenizar os impactos negativos das construções urbanas promovendo conforto ambiental, uma vez que as árvores proporcionam diversos benefícios como sombras, amenizam a poluição sonora, elevam a umidade relativa e melhora a qualidade do ar alterando o microclima da região e a composição estética da paisagem. Ressalta-se ainda, que a arborização contribui para a conservação da biodiversidade servindo de recurso e abrigo para diversos grupos da fauna.

Cidades arborizadas proporcionam às pessoas o contato com a natureza dentro do dia a dia, sem que essas fujam dos compromissos do cotidiano, contribuindo para a percepção sobre a biodiversidade, sensibilizando e incentivando a conscientização ambiental na adoção de novos hábitos para a importância e preservação das áreas verdes.

Contudo, o plantio de espécies arbóreas e/ou arbustivas com características inadequadas ao espaço existente, ou a mudança de uso ocorrida nesse espaço ao longo do tempo, fazem com que muitas vezes a árvore seja percebida como um elemento negativo na cidade, uma vez que irá causar danos às edificações, atrapalhar o trânsito de pedestres e/ou veículos e interferir em outros componentes do meio urbano como postes, meio fio, rede elétrica, dentre outros (SÃO PAULO, 2005).

Desta forma, um dos maiores desafios da arborização viária municipal é o plantio adequado de mudas arbóreas e a manutenção das mesmas, uma vez que falta o conhecimento da população quanto aos benefícios, assim como o espaço disponível e o porte da árvore adequado para o local.

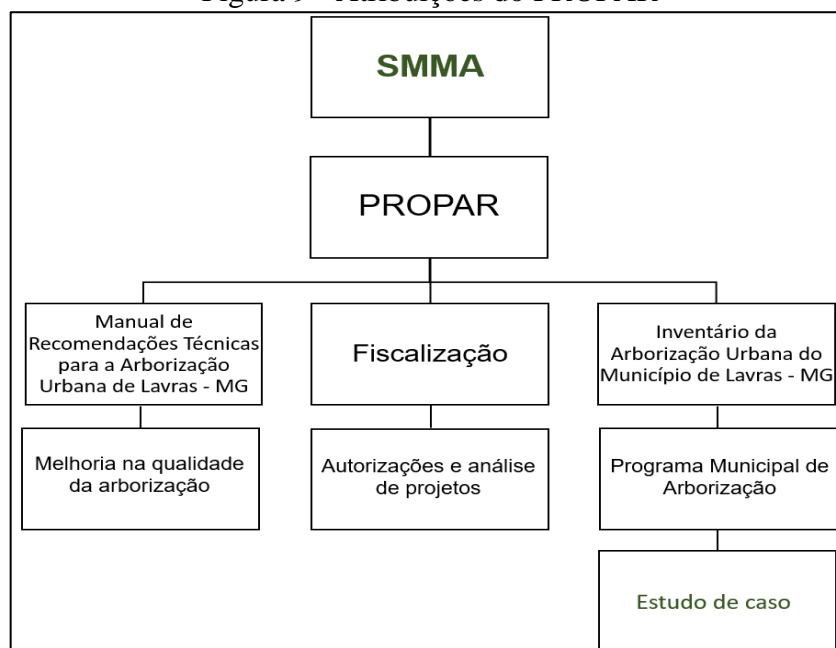
Figura 8 – i) Arborização viária; ii) Arborização planejada



Fonte: Da autora (2021)

Partindo dessa necessidade, o Programa de Paisagismo e Arborização Urbana do Município de Lavras (PROPAR) iniciou com o Projeto de Lei, Lei nº 3.640, de 19 de abril de 2010 (LAVRAS, 2010) passando por reestruturações em 2017 (LAVRAS, 2017). Foram criados incentivos e propostas de plantio de árvores buscando a melhoria da qualidade ambiental reduzindo os impactos resultantes devido ao crescimento urbano (LAVRAS, 2021a).

Figura 9 - Atribuições do PROPAR



Fonte: Da autora (2021)

Dentre as ações do PROPAR se destacam a elaboração do Manual de Recomendações Técnicas para a Arborização Urbana de Lavras, no qual apresenta planejamento, implantação e manejo da arborização urbana, fiscalizações, autorizações para supressão, podas, análise de projetos e o inventário da arborização urbana, que teve início no ano de 2018 que atualmente apresenta inventariados 135 dos 156 bairros do município (LAVRAS, 2018).

O Inventário conta com informações importantes que permite conhecer as condições das árvores para que possa desenvolver ações de manutenção e manejo, assim como realizar um planejamento estratégico em bairros que possuem baixa taxa de arborização e que apresenta condições de receber as mudas.

De acordo com os dados coletados através do inventário de arborização (LAVRAS, 2020), o município possui uma baixa taxa de arborização em vias públicas, contando com 4.720 árvores distribuídas na cidade. Não existe uma taxa de arborização exata, o recomendado seria ter uma espécie arbórea para cada lote. A cidade de Lavras conta com aproximadamente 40.183 lotes, portanto a taxa de arborização atualmente é de 11.17%.

Uma das formas para melhorar a qualidade e expansão da arborização viária de Lavras é por meio de Programas de incentivo e através da Educação Ambiental (EA), no qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental (EA) não está limitada somente ao meio ambiente, uma vez que os problemas e conflitos ambientais refletem questões sociais, econômicas, políticas e culturais, sendo, portanto, necessário a construção de novos valores e atitudes, bem como da melhoria da qualidade de vida e condição social da população. Torna-se necessário trabalhar a conscientização da população alterando culturas para que estes sejam responsáveis pela proteção e preservação da natureza.

Ações educacionais devem ser implementadas junto à sociedade de tal forma que estas ações se tornem corpo integral nos valores culturais desta sociedade como um todo.

Toda a atividade de EA deve sempre considerar que diferentes pessoas possuem modos distintos de pensar, ver e sentir os elementos que compõem a realidade em que está inserida assim como sua capacidade de reagir a eles. Uma atividade de EA, para ser efetiva, deve promover simultaneamente o desenvolvimento de conhecimentos, de atitudes e habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental ao seu redor (DIAS, 2006).

Em maio de 2018, a Secretaria de Meio Ambiente através do PROPAR escolheu um

bairro com baixa taxa de arborização e realizou um estudo das casas que possuíam condições de plantio de mudas arbóreas na calçada, com a finalidade de aumentar a arborização viária.

O trabalho desenvolvido consistiu em entregar pessoalmente cartas convite aos moradores dos imóveis aptos a receber uma árvore na calçada do bairro Morada do Sol no município de Lavras, convidando-os a plantar uma muda arbórea respeitando todas as regras de plantio. As cartas contemplaram informações importantes como os benefícios e importância da arborização assim como a foto da residência com a simulação de uma espécie plantada no passeio, visto que quem tivesse o interesse, poderia entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente.

Foram elaboradas 141 cartas e destas, somente em 15 residências, obtiveram êxito de entregar a carta pessoalmente e promover uma conversa a respeito do conteúdo e importância da carta. As demais cartas foram deixadas nas caixas de correios devido à ausência dos proprietários dos imóveis. O resultado demonstrou que das 15 residências que receberam a carta pessoalmente, 11 (73%) aceitaram as mudas e realizaram o plantio em contrapartida as cartas deixadas na caixa de correios, das quais tiveram apenas três (2%) retornos que demonstraram interesse.

Em 2021 o PROPAR realizou um novo estudo no bairro Campestre II no município de Lavras, que consistiu em enviar 125 cartas convite, deixando somente na caixa dos correios. A carta enviada contemplou informações sobre o inventário Florístico realizado na cidade de Lavras, informando sobre a baixa taxa de arborização e a importância/benefícios da arborização viária e a proposta do plantio descrevendo as características da espécie a ser plantada na calçada daquela residência para que os interessados entrassem em contato com a SMMA. Das 125 cartas enviadas, somente 14 (11%) residências deram o retorno, demonstrando o interesse em realizar o plantio.

Portanto foi possível avaliar em ambos os estudos, a falta de interesse dos moradores dos bairros selecionados, mostrando a necessidade de promover a educação ambiental, para disseminar o conhecimento aumentando assim o interesse pela arborização viária.

Diante disso o presente estudo teve como objetivo unir os conhecimentos já trabalhados para avaliar a percepção dos moradores do município de Lavras quanto aos benefícios ambientais proporcionados pela arborização viária e a sua receptividade para acolher a implantação de uma árvore na calçada de sua residência em parceria com a Prefeitura Municipal, visto que o aumento da taxa de arborização é meta do Plano de Governo e meta do projeto de Cidades Inteligentes. Portanto para apresentar o estudo, foi escolhido um bairro com baixo índice de arborização e que possui condições de receber o plantio de mudas.

O bairro em questão é o projeto piloto, no qual utilizaremos os dados para trabalhar a EA de acordo com as necessidades do local, promovendo assim, a conscientização ambiental intermediando relação pública e civil no processo de diagnóstico socioambiental voltado para a arborização e posteriormente ampliar para os demais bairros.

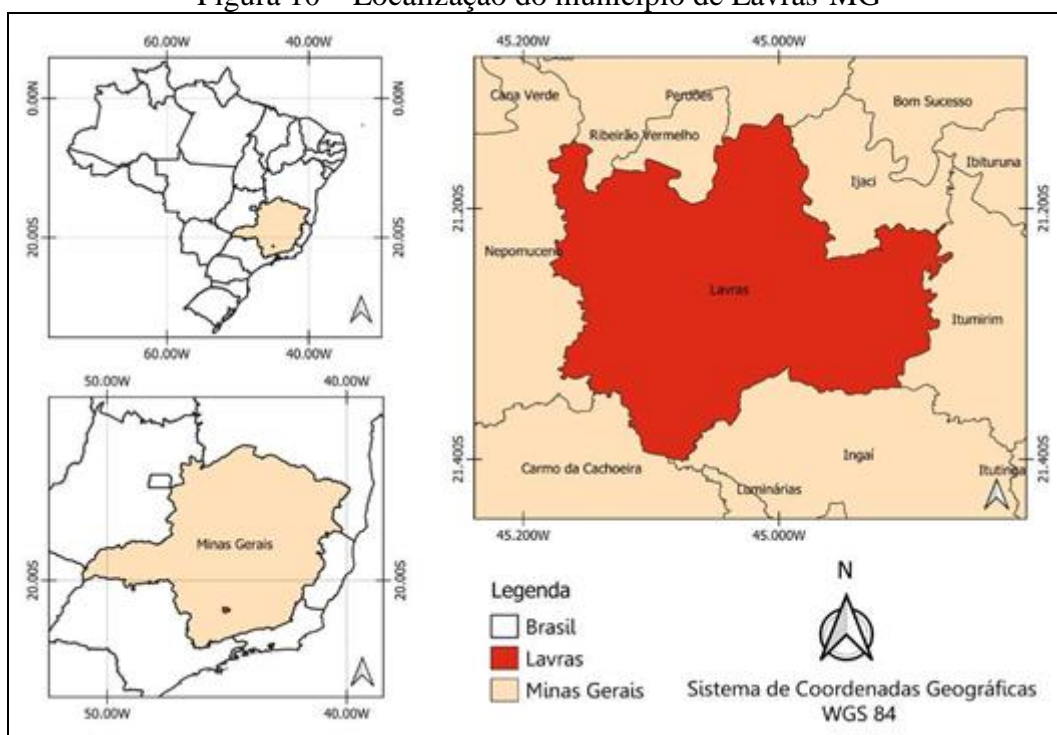
É necessário avaliar o nível de conhecimento da população estudada quanto ao conhecimento acerca da importância e benefícios das árvores com o intuito de fornecer diretrizes para se trabalhar educação ambiental com essa população possibilitando a aceitação em ter uma árvore plantada em seu passeio seguindo as normas técnicas do manual de arborização, ou seja, subsidiar a administração municipal com o material elaborado neste estudo, a fim de poder desenvolver melhorias na arborização municipal.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Caracterização da área de estudo

A área de estudo está localizada na região Sul do estado de Minas Gerais, sob as coordenadas 21° 14' 30" Sul e 45° 00' 00" Oeste, com uma altitude média de 919 metros (FIGURA 10).

Figura 10 – Localização do município de Lavras-MG



Fonte: Da autora (2021)

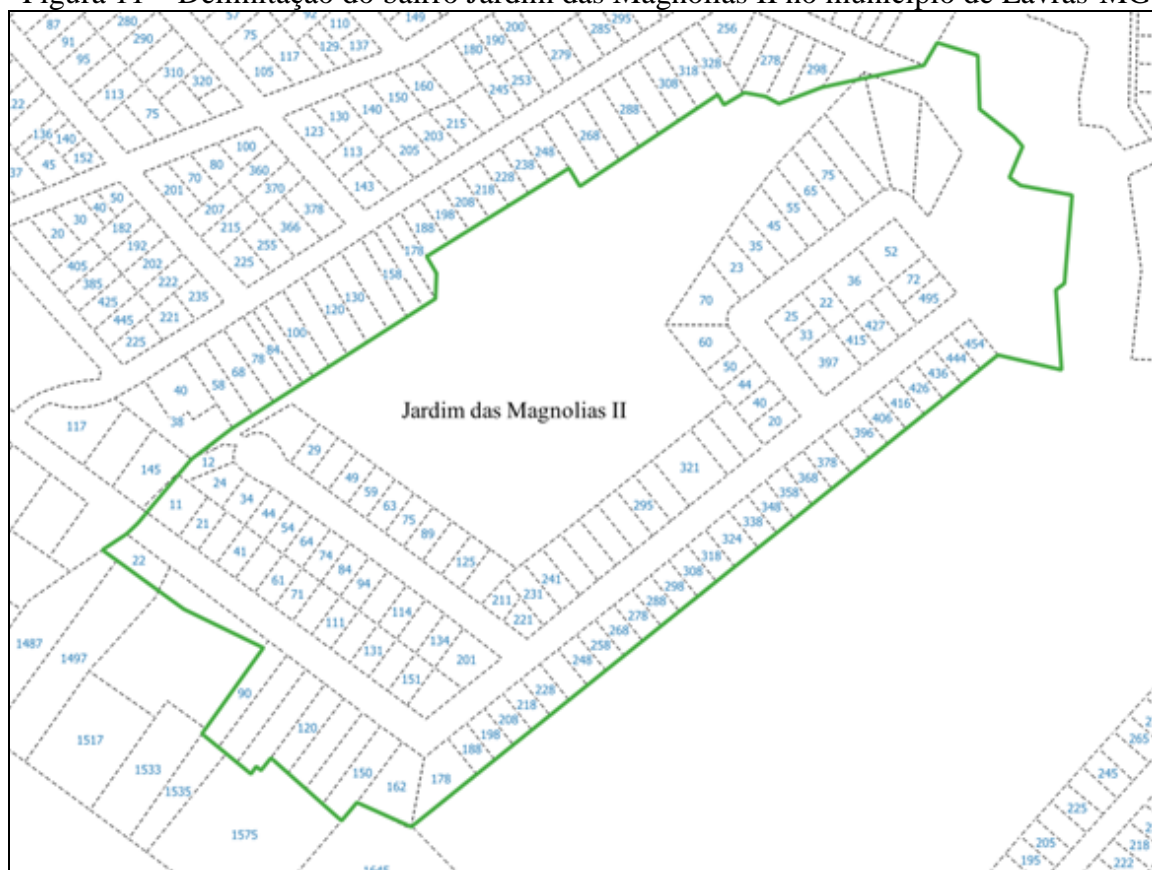
O município de Lavras está localizado em uma região ecotonal dos domínios Cerrado e Mata Atlântica, onde são encontrados remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual, Campo, Campo Rupestre e Cerrado (CARVALHO; SCOLFARO, 2008).

O clima da região é do tipo Cwa (clima tropical de altitude), segundo a classificação de Köppen, com médias anuais de precipitação e temperatura de 1493 mm e 19,3 °C, respectivamente (DANTAS; CARVALHO; FERREIRA, 2007).

De acordo com os dados do IBGE, a população está estimada em 105.756 habitantes, e sua densidade demográfica é de cerca de 163,26 hab/km², a área total do município se estende por 564,744 km². O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Lavras é de 0,782 (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2021).

O bairro escolhido como projeto piloto foi o Jardim das Magnólias II, este que possui, 115 lotes e apenas cinco indivíduos arbóreos plantados nas calçadas, sendo que o bairro apresenta condições adequadas como: disposição da fiação, calçadas amplas de aproximadamente 2,5m.

Figura 11 – Delimitação do bairro Jardim das Magnólias II no município de Lavras-MG



Fonte: Da autora (2021)

A metodologia adotada para avaliar a percepção da comunidade quanto à arborização consistiu na aplicação de questionários estruturados contendo sete perguntas objetivas e seis perguntas discursivas.

O questionário foi aplicado: i) à população de Lavras-MG utilizando o *Google Forms* para atingir diversos bairros, durante o período de 12/09/2021 a 03/10/2021; ii) presencialmente em vias públicas na região central da cidade onde possui um fluxo intenso de pessoas, das 8:00 às 12 horas no dia 21 de setembro de 2021; iii) no bairro que Bairro Jardim das Magnólias II, o qual possui baixa taxa de arborização, e que possui condições adequadas para receber mudas de espécies arbóreas, no dia 1/10/2021 das 9:00 às 11:30 horas (FIGURA 12).

Figura 12 – Inventário da arborização do bairro Jardim das Magnólias II



Fonte: Lavras (2020)

2.2 Materiais utilizados

Os materiais utilizados para coletar os dados presencialmente em vias públicas foram: lápis, pranchetas, câmera fotográfica, protetor solar, máscaras, álcool em gel e fichas de avaliação de percepção sendo estas, elaboradas de acordo com as necessidades do Programa de Paisagismo e Arborização Urbana do Município de Lavras.

Para aplicar o questionário online e processar os dados, foi utilizado computador com o *Google Forms*, e com o programa *Excel* bem como a utilização de *internet*.

2.3 Coleta dos dados

A aplicação do questionário *online*, realizado pelo *Google Forms*, foi enviado pelo aplicativo *Whatsapp* e *e-mails*, objetivando o alcance do maior número de bairros do município possíveis.

A aplicação do questionário presencialmente em vias públicas, contou com uma equipe de cinco pessoas que foram preparadas e que após realizarem a abordagem dos munícipes e registrarem as respostas do questionário tiveram a oportunidade para conversar com os entrevistados reiterando a importância e benefícios em cuidar do meio ambiente.

A equipe para a aplicação do questionário no bairro piloto, foi composta por três funcionários da SMMA e uma estagiária, sendo estas, informadas sobre os dados a serem coletados, de forma a evitar qualquer tipo de viés nas respostas aproximando ao máximo do real. O questionário aplicado no bairro consistiu em coletar informações de todas as casas

existentes no local.

Foram aplicados 282 questionários, sendo destes, 150 pelo *Google Forms*, 80 em vias públicas e 52 no bairro Jardim das Magnólias II, e neles foram abordadas questões a respeito da arborização nos bairros, benefícios, problemas causados pela arborização e possíveis soluções, idade do entrevistado, e aceitação em ter uma árvore em seu passeio.

A análise das questões abertas foi realizada de forma quantitativa e qualitativa. As respostas foram colocadas em grupos sociais de acordo com a proximidade do benefício em questão. Por exemplo, as respostas como são importantes por “proporcionar ar puro” ou “oxigênio” ou ainda “sequestro de carbono” foram agrupadas na categoria ‘ar puro’ e assim realizado com as outras categorias que foram associadas.

Figura 13 - Imagens do bairro Jardim Magnólias II – Lavras-MG



Fonte: Da autora (2021)

Os resultados mostram que o questionário aplicado de forma online atingiu uma população mais jovem 52,7% com idades entre 18 a 30 anos em relação aos questionários aplicados de forma presencial que obteve em vias públicas e no bairro Jardim das Magnólias II aproximadamente 50% com idades entre 31 a 60 anos. Portanto o questionário aplicado permitiu avaliar a percepção da arborização nas diferentes faixas etárias.

Tabela 1 - Questões apresentadas aos munícipes

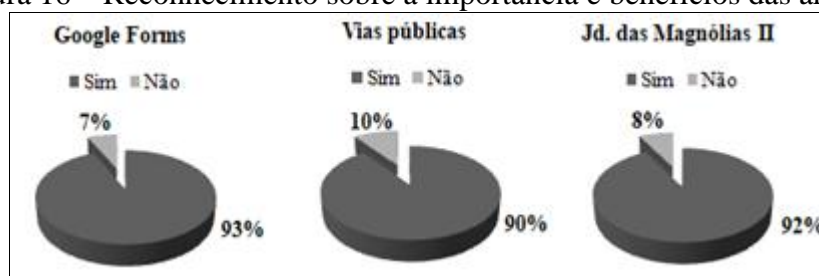
Pergunta	Google Forms		Vias públicas		Bairro Jardim das Magnólias II	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Você gosta de árvores?	100%	0%	96,3%	3,7%	88,5%	11,5%
Possui árvores em sua residência?	44%	56%	40%	60%	34,6%	65,4%

Fonte: Da autora (2021)

Os resultados demonstram que para todos os grupos para o qual os questionários foram aplicados, a grande maioria dos entrevistados gosta de árvores. Porém, de acordo com o questionário aplicado no Bairro Jardim das Magnólias II, 65,4% dos entrevistados não possuem árvores em sua residência, seguidos pelos 60% que responderam em vias públicas e os 56% respondidos através do *Google Forms*.

Quando questionados se preferem ficar na sombra da árvore ou exposto ao sol em um dia muito quente, acima de 96,3% de pessoas preferem a sombra, visto que os mesmo que responderam não gostar de árvores, são os que afirmaram que preferem ficar expostos ao sol.

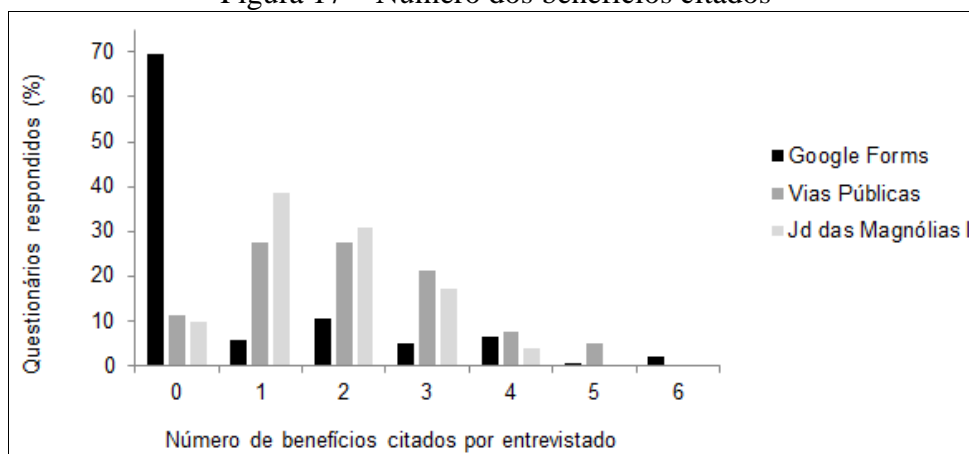
Figura 16 – Reconhecimento sobre a importância e benefícios das árvores



Fonte: Da autora (2021)

Embora a maioria da população submetida à aplicação do questionário tenha respondido que conhece os benefícios/importância das árvores (> 90% FIGURA 16), grande parte dos entrevistados não citaram ou citaram apenas um ou dois benefícios associados às árvores.

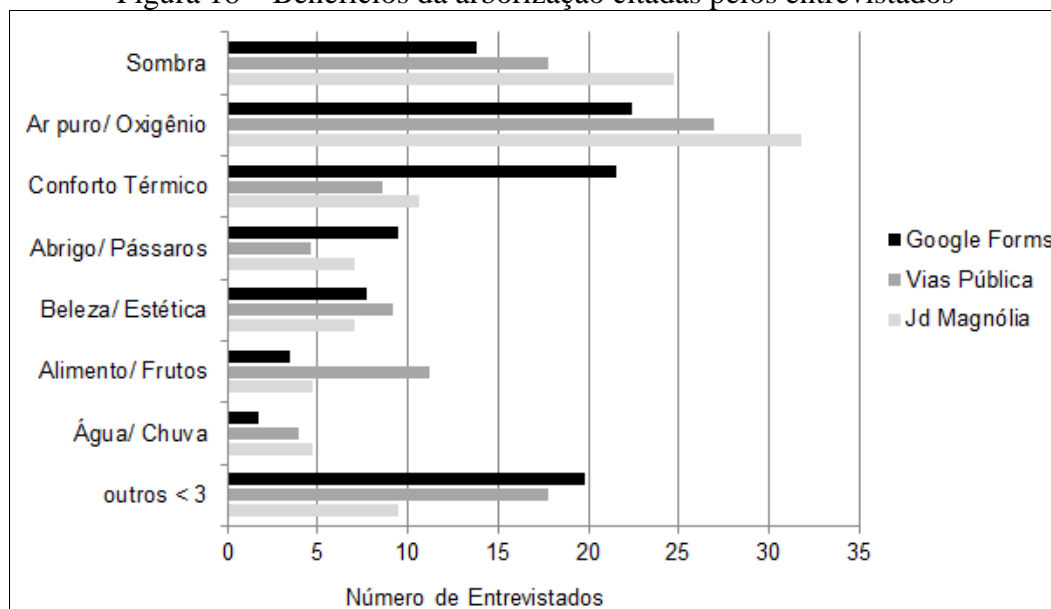
Figura 17 – Número dos benefícios citados



Fonte: Da autora (2021)

É interessante ressaltar que nos questionários aplicados via *Google Forms*, essa discrepância entre as respostas foi ainda maior (FIGURA 17) onde 69% dos entrevistados afirmaram conhecer a importância/benefícios das árvores e não completou a resposta citando o benefício associado, enquanto nos questionários aplicados de forma presencial, o número de respostas sem citar benefício ficou aproximadamente 10%.

Figura 18 – Benefícios da arborização citadas pelos entrevistados



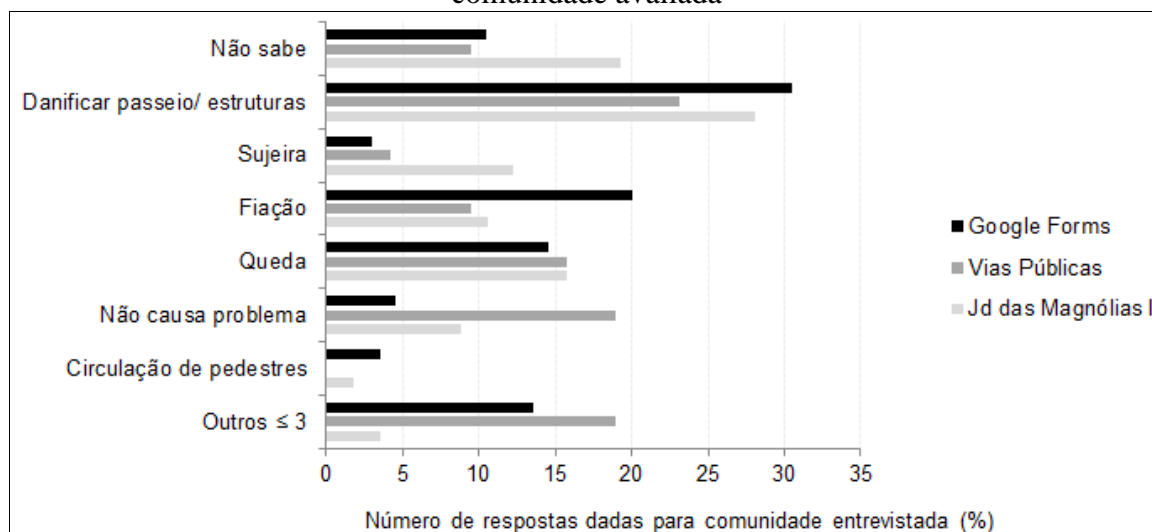
Fonte: Da autora (2021)

Dentre os benefícios citados podemos observar que sombra, ar puro/oxigênio e conforto térmico foram os mais citados pela maioria dos entrevistados. É importante destacar o baixo número de associação feito entre árvores e chuva (entre 1,7% e 4,7% de respostas), mostrando o desconhecimento da população quanto ao prejuízo do desmatamento no regime

hídrico. Na categoria outros ‘< 3’ foram agrupadas respostas que apareceram igual ou inferior a três como “paz”, “bem estar humano”, “capacidade suporte”, dentre outros. Respostas incoerentes que não se enquadram em benefício, não foram contabilizadas e nem categorizadas, como exemplo, podemos citar as seguintes respostas “plantas pequenas para não dar prejuízo e ser bonita. Árvore grande não”, “elas não tem o ar”, “não ligo”, “bem a natureza”, “poluição” dentre outras.

No que se refere aos problemas que a arborização pode causar, o problema mais citado pelas três comunidades entrevistadas foram, “danificar passeio”, “queda (de árvores e galhos), “fiação” (problemas com a rede elétrica) e “sujeira”.

Figura 19 - Problemas que a arborização pode causar segundo os entrevistados para cada comunidade avaliada



Fonte: Da autora (2021)

Alguns entrevistados ainda mencionaram que os problemas relacionados à arborização acontecem quando regida de forma inadequada seja no plantio ou na manutenção, ou mesmo na escolha da espécie arbórea. Observou-se também que nas comunidades entrevistadas, *Google Forms* (4,5 %), vias públicas (18,9%) Jardim das Magnólias II (8,7%) dos entrevistados afirmam que não observam nenhum problema na arborização que trás somente benefícios.

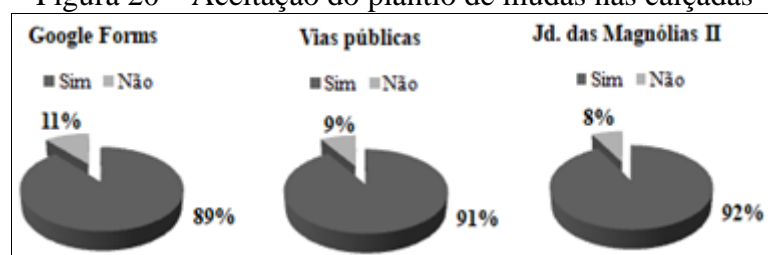
Foi possível observar respostas como, “diminui a iluminação local e favorece a violência”, “mata animais”, “tira o espaço”, “cai nos carros”, “suja muito”, “aumento de calor e aumento do calor no asfalto”, “falta de água”, “pode destruir o patrimônio” e “pragas”.

Ao questionar quais as melhores soluções para os problemas que foram citados, os entrevistados responderam de forma geral “não sei” seguido por “planejamento adequado”,

“espécies adequadas”, “manutenção”, “ter projeto de arborização” e “não plantar”.

Quando questionados se aceitariam que a Prefeitura Municipal de Lavras, através da SMMA seguindo todas as regras de plantio realizasse um projeto de arborização em sua calçada, a maioria dos entrevistados se declararam favoráveis e estariam dispostos a cuidar, visto que é necessário que o morador esteja de acordo e disposto a participar nos cuidados e manutenção para que a arborização seja satisfatória.

Figura 20 – Aceitação do plantio de mudas nas calçadas



Fonte: Da autora (2021)

Quando questionados sobre a preferência das mudas arbóreas, 55% dos entrevistados responderam no GF e 69% dos entrevistados no JM optaram por mudas arbóreas que dessem flores, enquanto 49% dos entrevistados em VP preferem frutíferas. Destaca-se que os que não responderam, não gostam de árvores ou não aceitam o plantio em sua calçada.

Figura 21 – Espécie arbórea a ser plantada na calçada



Fonte: Da autora (2021)

Quadro 2 – Relação entre o número total de pessoas entrevistadas e as espécies citadas como preferência para o plantio de árvores em frente a residência

(Continua)

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMILIA	Nº DE CITAÇÕES
Ipê	<i>Handroanthus albus</i>	<i>Bignoniaceae</i>	65
Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	<i>Melastomataceae</i>	16
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	<i>Anacardiaceae</i>	14
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	<i>Myrtaceae</i>	13
Laranja	<i>Citrus sinensis</i>	<i>Rutaceae</i>	12
Jaboticaba	<i>Plinia cauliflora</i>	<i>Myrtaceae</i>	11
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>	<i>Myrtaceae</i>	10
Acerola	<i>Malpighia glabra L</i>	<i>Malpighiaceae</i>	5

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Quadro 2 – Relação entre o número total de pessoas entrevistadas e as espécies citadas como preferência para o plantio de árvores em frente a residência

(Conclusão)

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMILIA	Nº DE CITAÇÕES
Limão	<i>Citrus limon</i>	<i>Rutáceas</i>	5
Amora	<i>Morus alba</i>	<i>Moraceae</i>	4
Resedá	<i>Lagerstroemia indica</i>	<i>Lythraceae</i>	4
Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	<i>Chrysobalanaceae</i>	3
Dama da Noite	<i>Cestrum nocturnum</i>	<i>Solanaceae</i>	2
Jambo	<i>Syzygium jambos</i>	<i>Myrtaceae</i>	2
Jasmim	<i>Jasminum</i>	<i>Oleaceae</i>	2
Magnólia	<i>Magnolia</i>	<i>Magnoliaceae</i>	2
Manacá	<i>Tibouchina mutabilis</i>	<i>Melastomataceae</i>	2
Mexerica	<i>Citrus reticulata</i>	<i>Rutaceae</i>	2
Pêssego	<i>Prunus persica</i>	<i>Rosaceae</i>	2
Santa Bárbara	<i>Melia azedarach L</i>	<i>Meliaceae</i>	2
Bananeira	Musa	<i>Musaceae</i>	1
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i>	<i>Oxalidaceae</i>	1
Azaleia	<i>Rhododendron simsii</i>	<i>Ericaceae</i>	1
<i>Bougainvillea</i>	<i>Bougainvillea</i>	<i>Nyctaginaceae</i>	1
Canudo-de-pito	<i>Senna bicapsularis</i>	<i>Fabáceas</i>	1
Carolina	<i>Adenantha pavonina</i>	<i>Fabaceae</i>	1
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	<i>Meliaceae</i>	1
Chorão	<i>Salix babylonica</i>	<i>Salicaceae</i>	1
Maça	<i>Pirus malus</i>	<i>Rosaceae</i>	1
Mamão	<i>Carica papaya</i>	<i>Caricaceae</i>	1
Pau brasil	<i>Paubrasilia echinata</i>	<i>Fabaceae</i>	1
Marmelo	<i>Cydonia oblonga</i>	<i>Rosaceae</i>	1
Roseira	Rosa	<i>Rosaceae</i>	1

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em todas as comunidades avaliadas, quando questionados sobre qual espécie arbórea que gostariam de ter plantada em sua calçada, 71 entrevistados responderam “tanto faz” seguidos de 65 que optaram pelo ipê, que é uma espécie simbólica da cidade de Lavras. Em paralelo foi possível identificar 35 questionários com a questão em branco e 18 pessoas que não souberam responder.

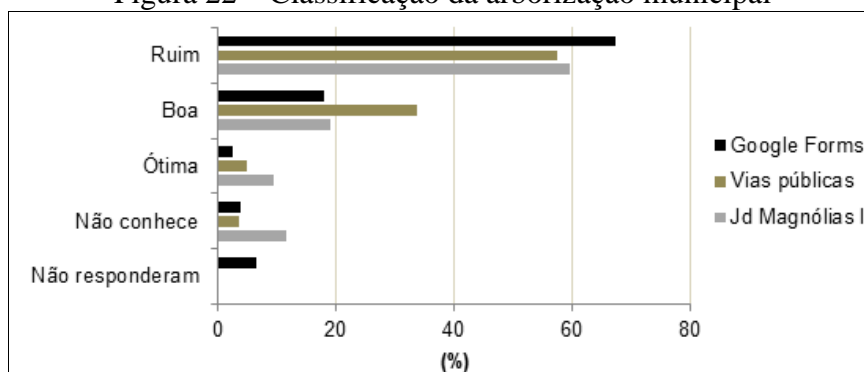
Os entrevistados que alegaram calçadas danificadas, são os que preferiram espécies de grande porte como mangueiras, cedro, Pau Brasil, Santa Barbara e Carolina.

Nota-se a falta de conhecimento também em casos que os entrevistados gostariam de ter em sua calçada, mudas de bananeira, roseira ou até mesmo espécie com copa ampla.

É perceptível a falta de conhecimento a respeito da arborização como um todo, no qual os moradores que declararam “não aceitar a arborização em sua calçada” afirmam que as árvores causam rachaduras no passeio, não possuem espaço, são fontes de sujeira e provocam incômodos ou conflito com a rede elétrica. Faz-se necessário planejar o plantio das mudas nas calçadas seguindo critérios técnicos adequados de forma a reduzir danos causados pela arborização.

A fim de evitar prejuízos e transtornos nas cidades, o plantio de árvores nas calçadas deve obedecer a critérios técnicos, respeitando largura mínima para o plantio assim como o porte das árvores, ou seja, as normas devem ser seguidas de acordo com o Manual Técnico de Arborização Municipal.

Figura 22 – Classificação da arborização municipal



Fonte: Da autora (2021)

Em relação a questão fechada “o que acha da arborização do município?” em todas as comunidades entrevistadas obteve-se acima de 57,5% das respostas como “ruim” (significativamente) mostrando o nível de insatisfação dos munícipes quanto a arborização.

Nota-se que de forma geral os entrevistados são conscientes de que a cidade deveria ser mais arborizada e que quanto mais árvores plantadas, mais agradável será o meio ambiente.

No entanto é preciso que a população perceba a importância da arborização, quanto aos serviços ecossistêmicos desempenhados pelas árvores, bem como da necessidade de se realizar um planejamento e manejo adequado, escolher a espécie adequada e verificar o espaço disponível de acordo com as regras do plantio, pois essas são características relevantes para uma cidade mais arborizada e compromissada com o meio ambiente.

Através dos resultados obtidos, verificou-se a necessidade da criação de programas de educação ambiental que atinjam todos os públicos a fim de levar o conhecimento sobre: i) o que é a arborização viária, ii) importância e benefícios das árvores e iii) a existência do Programa de Paisagismo e Arborização Urbana Municipal. Mostra-se um descontentamento dos entrevistados em relação a arborização existente e que há interesse quanto as questões da ampliação planejada da arborização viária.

É necessário que a população se sinta atuante responsável pela arborização viária criando um vínculo dos munícipes e o meio ambiente visto que a partir dessa o processo torna cada vez mais contínuo e progressivo.

3.1 Ações estratégicas

Segundo Jacobi (2003), a educação ambiental permite o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para incentivar maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente. É necessário articular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora.

O grande desafio do poder público é o dever de agir em prol da comunidade, portanto, todas as ações e conhecimentos relacionados o meio ambiente são divulgadas nos meios de comunicação da Prefeitura Municipal de Lavras com a finalidade de atingir toda a sociedade, ressaltando que a Educação Ambiental (EA), possui caráter multidisciplinar e cada vez mais é necessário em indústrias, instituições de ensino e organizações.

Neste contexto, sentindo a necessidade de se criar um espaço destinado a atender toda a população, fornecendo informações e promovendo sensibilização com as questões ambientais, foi elaborado o projeto para o Centro de Educação Ambiental Municipal (CEAM), a ser implantado na cidade de Lavras. O CEAM contará com parcerias, profissionais capacitados de diversas áreas e com um amplo cronograma semanal, de forma a atuar como local de transformação, objetivando sensibilizar, conscientizar e alertar a população lavrense em relação à preservação, conservação e o respeito ao ambiente urbano ressaltando a importância do mesmo. Assim, através de palestras, oficinas, minicursos, jogos, teatros, poderemos trabalhar a afetividade, compreensão e necessidade não somente do plantio de mudas, mas também na manutenção e conservação das árvores. A busca por uma cidade mais arborizada é de interesse tanto da Prefeitura Municipal quanto de toda a população, pois a cooperação e compromisso da comunidade possibilitam resultados surpreendentes.

Além disso, com os problemas ambientais cada vez mais acentuados, busca-se sair de políticas antes voltadas para punição para a políticas de incentivo, buscando o engajamento e adesão da população. Ressalta-se que está em fase de análise e aprovação do projeto de lei que dispõe sobre o desconto de 5% do valor do IPTU para os proprietários de imóveis que mantiverem suas calçadas arborizadas e em perfeita condição de sanidade vegetal. O desconto será concedido mediante o contribuinte cumprir legalmente com as exigências propostas pela Lei.

3.2 Ação educativa: Dia da Árvore

A arborização colabora de forma significativa para a melhoria do conforto urbano. É

elemento de contemplação, fornecedora de flores e frutos atrativos, e centro de configuração paisagística, como ponto de referência para orientação e identificação, possibilitando a proximidade e convivência do homem com a natureza no espaço construído (PORTO; BRASIL, 2013).

No dia 21 de setembro, comemoramos o Dia da Árvore e através dos eventos realizados em parceria a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Instituto Estadual de Florestas (IEF), foi possível através da educação ambiental, levar informações sobre a importância e benefícios que as árvores oferecem para todos, pois comemorar essa data é reconhecer a importância do meio natural a fim de garantir a qualidade de vida para nós e futuras gerações.

As SMMA e SME, trabalharam em parceria, nessa data comemorativa onde as escolas desenvolveram atividades juntamente aos seus alunos, e destes, foram selecionados seis trabalhos pela equipe da educação para a premiação e divulgação no canal da Prefeitura.

A educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária a fim de garantir um meio equilibrado para as futuras gerações (JACOBI, 2003).

Para receber a premiação, os alunos estiveram presentes acompanhados dos seus responsáveis, que demonstraram empolgados e participativos. A premiação foi gravada nos estúdios da Secretaria de Educação para posteriormente ser divulgada no canal EducaTV como fonte de propagação das informações.

Figura 23 - Trabalhos desenvolvidos em sala de aula



Fonte: Lavras (2021d)

A premiação consistiu na entrega do *Kit* lanche oferecido pela Real Distribuidora, e na entrega de mudas de Ipês concedidos pelo IEF. Ao plantar a muda, a criança acompanha o

desenvolvimento da árvore o que assegura que os alunos cresçam com experiências na natureza, potencializando os laços de afeto com o meio ambiente.

Figura 24 - i) *Kit Lanche*; ii) mudas de ipês - Entrega da premiação



Fonte: Da autora (2021)

3.3 Distribuição de Mudas

Tendas com cartazes fixados sobre os benefícios das árvores, foram instaladas na Praça Augusto Silva para a entrega de mudas arbóreas ornamentais e frutíferas. A entrega se deu em sistema *Drive-thru* e de forma direta para todos que ali estivesse caminhando. Através da EA foi possível sensibilizar os munícipes presentes interagindo com os mesmos, disseminando informações sobre a importância e benefícios das árvores, e a necessidade de sua proteção.

Figura 25 - Dia da Árvore no município de Lavras



Fonte: Lavras (2021b)

A iniciativa é uma das mais importantes medidas do plano de governo, visto que com a distribuição de mudas, deixará o município mais arborizado.

Figura 26 - Entrega de mudas arbóreas



Fonte: Da autora (2021) e Lavras (2021c)

4 CONCLUSÃO

No levantamento dos dados podemos perceber que ocorre grande afinidade com as árvores por parte dos munícipes, e que os efeitos da falta de planejamento da arborização e a falta do conhecimento sobre a importância e benefícios que a árvore oferece é o que faz ainda estar reticentes quanto à expansão arborização viária.

Ressalta-se a importância em trabalhar a EA nas diferentes faixas etárias, pois foi possível observar a percepção nas diferentes gerações, e que é necessário mostrar que o futuro depende do equilíbrio do homem e natureza evidenciando a importância da preservação da arborização, para a manutenção da biodiversidade da cidade.

Para que a arborização aconteça de forma efetiva é extremamente importante a realização de um planejamento adequado, não somente para manter equilíbrio do ambiente urbano e um ambiente agradável, mas também para evitar comprometimento com passeios, fiações que são as principais causas da insatisfação dos munícipes em relação a arborização viária.

Faz-se necessário colocar a espécie adequada de acordo com o espaço disponível e contar com o comprometimento e participação da população local e para isso, são necessárias ações visando à estimulação da sociedade a participar de oficinas, palestras onde possa levar até os mesmos as informações que são pertinentes quanto a valorização e importância das árvores no município.

REFERÊNCIAS

BIONDI, Daniela. **Floresta urbana**. Curitiba: O Autor, 2015.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 07 set. 2021.

CARVALHO, Luís Marcelo Tavares de.; SCOLFORO, José Roberto Soares. **Inventário florestal de Minas Gerais: monitoramento da flora nativa 2005-2007**. Lavras: Editora da UFLA, 2008.

DANTAS, Antonio Augusto Aguilar; CARVALHO, Luiz Gonsaga de; FERREIRA, Elizabeth. Classificação e tendências climáticas em Lavras, MG. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 31, n. 6, p. 1862-1866, dez. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-70542007000600039>. Acesso em: 07 set. 2021.

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.

GONÇALVES, Wantuelfer; PAIVA, Haroldo. N. de. **Implantação da arborização urbana: especificações técnicas**. Viçosa: Ed. UFV, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativas da população - 2020**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-206, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742003000100008>. Acesso em: 9 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Lei nº 3.640, de 19 de abril de 2010**. Disciplina o Paisagismo e a Arborização Urbana no município de Lavras e dá outras providências. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2010. Disponível em: <http://187.60.128.132:8082/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c83067a6dd3a9b9c35dd2537218f7986665d335a81a1632fbade09dde9368113cd55ea87e043e170945fcc9ca494fc0cf9ac593f716d33293858d5fc7482f3714b9465467c5ef738b132c2dffcaa353c1f333bf94dda39e21f7e8319db83b50396b0270b9228f6efea8c365069c0a15c22c3d18743e56d3c537b0c>. Acesso em: 8 nov. 2021.

LAVRAS (Município). **Lei nº 4.417, de 04 de outubro de 2017**. Disciplina o Paisagismo e a Arborização Urbana no município de Lavras, revoga a Lei nº 3.640, de 19 de abril de 2.010 e dá outras providências. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2017. Disponível em: <https://codema-lavras.wixsite.com/codema-lavras/leis-e-regulamentos>. Acesso em: 9 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Manual de Arborização Urbana do Município de Lavras/MG**. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2018. Disponível em: <https://codema-lavras.wixsite.com/codema-lavras/leis-e-regulamentos>. Acesso em: 25 out. 2021.

LAVRAS (Município). **Inventário da Arborização Urbana do Município de Lavras-MG**. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2020. Disponível em: <https://www.lavras.mg.gov.br/departamento/secretaria-de-meio-ambiente/MTUxNA==>. Acesso em: 08 out. 2021.

LAVRAS (Município). **Lei nº 4.659, de 17 de agosto de 2021**. Dispõe sobre o Paisagismo e a Arborização Urbana no município de Lavras, e dá outras providências. Lavras: Prefeitura Municipal de Lavras, 2021a. Disponível em: <http://187.60.128.132:8082/portalcidadao/#88a36458c90deec8b48b605403c830678a3473ca957f2d3d8664d701d357e30425a99b923912feb5cc0c53c74ac48b2efa8401409f595bad5080d3512de2697889888cff2031eedab324df57098c29dd634bf116c0d2a0cb94c6df6188307dfa9db1dd5d6124de0a64c0754b5086ff30adfd3ff0cfac1d957b20bc78c4ad29839e132a689b4824d3>. Acesso em: 1 set. 2021.

LAVRAS (Município). **Dia da Árvore**. Lavras, 14 set. 2021b. Facebook: @PrefeituraMunicipalDeLavras. Disponível em: <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeLavras/photos/1528265937535225>. Acesso em: 20 out. 2021.

LAVRAS (Município). **Semana do Meio Ambiente**. Lavras, 21 set. 2021c. Facebook: @PrefeituraMunicipalDeLavras. Disponível em: <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeLavras/photos/1532917053736780>. Acesso em: 21 set. 2021.

LAVRAS (Município). **A Primavera e o Dia da Árvore**. Lavras, 24 set. 2021d. Facebook: @PrefeituraMunicipalDeLavras. Disponível em: <https://www.facebook.com/PrefeituraMunicipalDeLavras/photos/1535159690179183>. Acesso em: 03 out. 2021.

PORTO, Luis Paulo Monteiro; BRASIL, Heliana Maria Silva. (Orgs.). Manual de Orientação Técnica da Arborização Urbana de Belém: **Guia para planejamento, implantação e manutenção da arborização em logradouros públicos**. Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia, 2013.

SÃO PAULO (Município). PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO URBANA: **Ampliação e re-qualificação da cobertura vegetal do município de São Paulo**. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 2005. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/meio_ambiente/Programa_Arborizacao_2005.pdf. Acesso em: 25 out. 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de estágio proporcionou uma grande troca de experiências tanto pessoais quanto profissionais, a qual contribuiu para aquisição e ampliação de conhecimentos em relação à necessidade de promover a Educação Ambiental no município.

Saliento a necessidade da construção coletiva de ideias que possa despertar a sensibilização e boas práticas da população com a natureza, seja através de programas educacionais juntamente às escolas ou da criação de projetos de Educação Ambiental aplicado a toda a comunidade, trabalhando iniciativas estimule atividades benéficas e combata ações nocivas ao meio ambiente, assegurando o uso sustentável dos recursos e um meio ambiente preservado para as futuras gerações.

Diante dos resultados obtidos através da aplicação dos questionários, nota-se a importância de realizar um trabalho de conscientização com a população a fim de levar o conhecimento e informações sobre os serviços ecossistêmicos proporcionados pelas árvores contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, propiciando um equilíbrio ambiental.

No entanto, é fundamental que a população tenha conhecimento da existência e da importância de seguir o Manual de arborização Municipal, visto que grande parte do descontentamento com a arborização está conectada à falta de conhecimento do porte das espécies arbóreas, disposição da fiação, análise do espaço disponível dentre outros.

APÊNDICE A – Questionário**Percepção da Arborização no Município de Lavras****1 – Idade**

() 10 – 17 () 18 – 30 () 31 – 60 () acima de 60

2 – Bairro

3 - Você gosta de árvores?

() Sim () Não

4 - Possui árvore em sua residência?

() Sim () Não

5 - Gostaria de ter árvore em sua calçada?

() Sim () Não

6 - Você conhece a importância/benefícios das árvores? Quais?

7 - Você sabe me dizer quais os problemas que a arborização pode causar?

8 - Quais são as melhores soluções para resolver esses problemas?

9 - Em dias muito quentes, com sensação térmica alta, você busca locais como as sombras das árvores ou prefere ficar exposto ao Sol?

() Prefiro ficar na sombra da árvore () Prefiro ficar exposto ao Sol

10 - Você aceitaria se a Prefeitura Municipal de Lavras, através da Secretaria de Meio Ambiente cumprindo com todas as exigências necessárias, realizasse um projeto de arborização em sua calçada, você cuidaria?

Sim Não

11 - Você gostaria que o plantio da muda fosse de frutíferas ou uma arborização que desse flores apenas?

Frutíferas Flores

12 - Qual espécie?

13 - O que você acha da Arborização da nossa cidade?

--